



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 9ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Serviços Gerais
Especialidade Transporte



Prova Cargo W22, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3h30min para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2004
010102

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 8 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Durante os debates da Constituinte de 1988, a maioria dos parlamentares se recusava a admitir para as Forças Armadas um papel que fosse além da defesa da pátria e da garantia dos poderes constitucionais. Mais de 20 anos de regime militar haviam deixado nos constituintes não a marca do revanchismo, mas a certeza de que o papel constitucional das Forças Armadas deveria ser limitado, não oferecendo a Carta que então se redigia brecha alguma que permitisse a intervenção dos militares na política. Só a contragosto a maioria dos constituintes se deixou persuadir de que haveria situações em que os militares seriam forçosamente chamados a intervir para suprir as deficiências dos órgãos civis do Estado. Finalmente, quando alguém lembrou que os militares - por falta de outra força organizada nacionalmente - teriam de ser convocados pelo Superior Tribunal Eleitoral para garantir eleições em municípios onde fosse iminente ou declarada a perturbação da ordem, causada pelo pleito, a maioria concordou em explicitar na Constituição que “a garantia da lei e da ordem”, a pedido de um dos poderes constitucionais é, também, missão das Forças Armadas.

Mas o texto constitucional foi redigido de forma tal que permite interpretações divergentes, no que diz respeito à segurança pública. Há quem sustente que as Forças Armadas podem em tudo e por tudo substituir a polícia, quando esta se revela incapaz de controlar uma situação crítica. Mas há ponderáveis correntes que afirmam que as Forças Armadas não podem fazê-lo, admitindo apenas que, em circunstâncias excepcionais, os militares façam policiamento ostensivo e preventivo. Assim têm entendido os chefes militares, desde o início da vigência da Constituição de 1988, argumentando que, ademais, a tropa não é preparada para exercer funções de polícia.

Discute-se o papel das Forças Armadas, mas não se discute a necessidade da existência de uma força federal capaz de acudir as emergências que colocam a segurança pública em grave risco, nos Estados. A solução para esse problema parece estar a caminho. O Senado aprovou projeto de lei complementar que trata das atribuições subsidiárias das Forças Armadas. Esse projeto dá respaldo jurídico à atuação de militares em operações de apoio à manutenção da segurança pública. Passo mais decisivo foi dado pelo Ministro da Justiça, que acertou os detalhes para a criação da Força Nacional de Segurança Pública. Será, inicialmente, uma força tática, uniformizada e armada, composta por 1,5 mil policiais escolhidos entre as unidades de elite da Polícia Federal e das polícias estaduais. Receberá, em Brasília, um treinamento intensivo que lhe permita apoiar os Estados em situações de emergência. Subordinada ao Ministério da Justiça, essa força deverá ter um efetivo final de 3,5 mil homens, com experiência em operações de risco em cidades e favelas. Treinada e equipada adequadamente, poderá cumprir com eficiência as missões que até agora têm sido atribuídas às Forças Armadas – que nem são treinadas para isso, nem têm poder de polícia.

(Adaptado de **O Estado de S. Paulo**, 27 de junho de 2004, A3)

1. A idéia central do texto encontra-se na seguinte frase:
 - (A) As Forças Armadas devem ser equipadas e treinadas adequadamente, para que tenham poder de polícia nas intervenções nos Estados.
 - (B) É imperiosa uma alteração nos termos da Constituição Federal para ampliar o poder de polícia e de atuação das Forças Armadas.
 - (C) É inconcebível a intervenção de forças federais nos Estados, mesmo em situações de emergência em relação à segurança pública.
 - (D) Torna-se necessária a criação de uma força federal que possa garantir a segurança pública em situações de risco nos Estados.
 - (E) O policiamento ostensivo e preventivo, em qualquer região do país, só deve e pode ser feito pelas Forças Armadas, de acordo com a Constituição.

2. *Assim têm entendido os chefes militares...* (final do 2º parágrafo)

O contexto permite afirmar que os chefes militares

 - (A) defendem a presença e a intervenção das Forças Armadas em todos os Estados onde haja perturbação da ordem pública.
 - (B) admitem apenas a presença ostensiva e preventiva das Forças Armadas, nos Estados, caso haja ameaça à ordem pública.
 - (C) tentam ampliar o âmbito de competências das Forças Armadas, conferindo-lhes poder de polícia, com atuação em todos os Estados.
 - (D) aceitam alterar o papel determinado pela Constituição às Forças Armadas, em razão das deficiências dos órgãos civis dos Estados.
 - (E) deixam de lado as possíveis divergências causadas pelo texto constitucional, dada a impossibilidade de controle das situações críticas.

3. *... não oferecendo a Carta que então se redigia brecha alguma que permitisse a intervenção dos militares na política.* (meio do 1º parágrafo)

A mesma idéia, exposta em outras palavras, está na frase:

 - (A) A Carta que estava sendo redigida não permitia, em nenhuma hipótese, a intervenção dos militares na política.
 - (B) Não se deveria redigir uma Carta que não permitisse, de forma nenhuma, a intervenção dos militares na política.
 - (C) A Carta que redigiam naquele momento permitia aos próprios militares sua intervenção na política.
 - (D) A Carta que então era redigida deveria apresentar a possibilidade de intervenção militar na política.
 - (E) Somente uma possibilidade seria permitida na Carta que era redigida, a da intervenção dos militares na política.

4. *– por falta de outra força organizada nacionalmente –* (meio do 1º parágrafo)

O segmento isolado pelos travessões denota, considerando-se o contexto,

 - (A) comparação.
 - (B) condição.
 - (C) causa.
 - (D) finalidade.
 - (E) proporcionalidade.

5. ... que afirmam que as Forças Armadas não podem fazer-l_o... (meio do 2º parágrafo)

A forma pronominal grifada acima está empregada, considerando-se o contexto, no lugar de

- (A) defender a Pátria e os poderes constitucionais.
- (B) controlar uma situação crítica.
- (C) fazer policiamento ostensivo e preventivo.
- (D) garantir a lei e a ordem das eleições.
- (E) em tudo e por tudo substituir a polícia.

6. ... a maioria concordou em explicitar na Constituição que “a garantia da lei e da ordem” a pedido de um dos poderes constitucionais é... (final do 1º parágrafo)

O emprego das aspas na expressão transcrita acima indica

- (A) intenção irônica embutida no comentário do autor do texto.
- (B) reprodução exata dos termos constantes da Constituição brasileira.
- (C) uso de expressão fora de contexto, num mesmo parágrafo.
- (D) pausa maior, necessária dentro de um período bastante longo.
- (E) conclusão coerente das idéias apresentadas anteriormente.

7. ... para suprir as deficiências dos órgãos civis do Estado. (meio do 1º parágrafo)

O mesmo tipo de complemento exigido pelo verbo grifado acima está na frase :

- (A) *Será, inicialmente, uma força tática, uniformizada e armada...*
- (B) *... quando esta se revela incapaz...*
- (C) *Discute-se o papel das Forças Armadas...*
- (D) *A solução para esse problema parece estar a caminho.*
- (E) *... que permite interpretações divergentes...*

8. A única alternativa INCORRETA a respeito da formação e da representação das palavras do texto apresentadas abaixo é:

- (A) **constituente** e **constitucional** são derivadas por sufixos que originam, respectivamente, substantivo e adjetivo.
- (B) **contragosto** e **incapaz** são formadas com prefixos que indicam oposição, idéia contrária.
- (C) **iminente** também pode ser grafada **eminente**, conservando o mesmo sentido.
- (D) **debates** é exemplo de derivação regressiva, pois é um substantivo formado a partir de um verbo, **debater**.
- (E) **-mente** é um sufixo que forma advérbios em Português como, por exemplo, em **forçosamente** e **finalmente**.

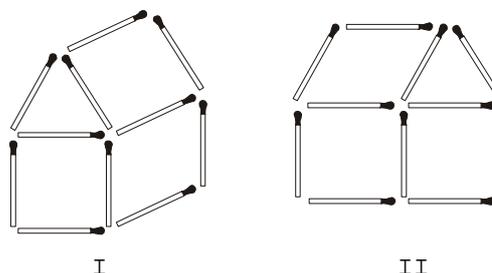
9. A concordância respeita a norma culta na frase:

- (A) Torna-se necessária e imediata a adoção de medidas que possam reduzir o número de filhos por mulher brasileira.
- (B) Com a explosão indiscriminada do número de habitantes, a violência nas cidades brasileiras aumentaram bastante.
- (C) As altas taxas de fecundidade, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, já começou a ser oficialmente controlada.
- (D) O aumento dos índices de fecundidade podem ampliar as dificuldades econômicas de boa parte da população.
- (E) Por várias razões, estão havendo resultados insatisfatórios em programas que se destina ao planejamento familiar.

10. Há palavras escritas de modo INCORRETO na frase:

- (A) Muitos programas de planejamento familiar fracassaram ao esbarrar em preconceitos e em certos aspectos culturais existentes na população.
- (B) O intenso processo de urbanização originou insegurança para a população, apesar de facilitar o acesso a inúmeros benefícios.
- (C) O contingente populacional excessivo em algumas regiões do país favorece a disseminação da pobreza e da miséria.
- (D) Especialistas exitam em definir as causas maiores da pobreza, embora pesquisas privilegiem o número de filhos como uma de suas causas.
- (E) Constitui um desafio para as autoridades a transmissão de informações que visam ao planejamento familiar, para a população inculta.

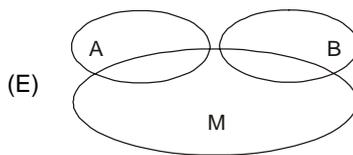
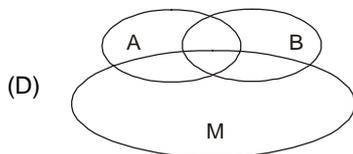
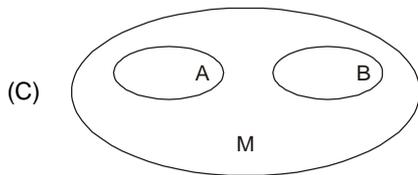
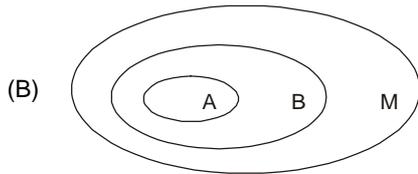
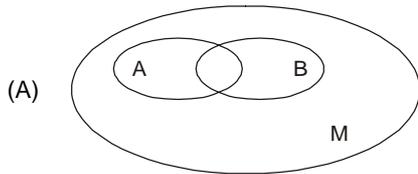
11. Movendo alguns palitos de fósforo da figura I, é possível transformá-la na figura II:



O menor número de palitos de fósforo que deve ser movido para fazer tal transformação é

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

12. Denota-se respectivamente por A e B os conjuntos de todos atletas da delegação olímpica argentina e brasileira em Atenas, e por M o conjunto de todos os atletas que irão ganhar medalhas nessas Olimpíadas. O diagrama mais adequado para representar possibilidades de intersecção entre os três conjuntos é



13. Uma empresa divide-se unicamente nos departamentos A e B. Sabe-se que 19 funcionários trabalham em A, 13 trabalham em B e existem 4 funcionários que trabalham em ambos os departamentos. O total de trabalhadores dessa empresa é

- (A) 36
- (B) 32
- (C) 30
- (D) 28
- (E) 24

14. Em um trecho da letra da música Sampa, Caetano Veloso se refere à cidade de São Paulo dizendo que ela é o avesso, do avesso, do avesso, do avesso. Admitindo que uma cidade represente algo bom, e que o seu avesso represente algo ruim, do ponto de vista lógico, o trecho da música de Caetano Veloso afirma que São Paulo é uma cidade

- (A) equivalente a seu avesso.
- (B) similar a seu avesso.
- (C) ruim e boa.
- (D) ruim.
- (E) boa.

15. Em um dia de trabalho, certo funcionário de um fórum arquivou 31 processos trabalhistas, 35 processos criminais e alguns processos cíveis. Sabe-se que o serviço completo foi realizado de acordo com o seguinte cronograma:

Horário	Processos arquivados
8h as 10h	18 trabalhistas e 11 criminais
10h as 12h	8 trabalhistas, 4 criminais e 10 cíveis
13h as 17h	16 cíveis, X trabalhistas e Y criminais

Em relação aos processos arquivados pelo funcionário nesse dia, é correto afirmar que

- (A) o total de cíveis é maior que o total de trabalhistas.
- (B) o total de cíveis é maior do que $X + Y$.
- (C) o total de cíveis é menor que X.
- (D) o total de cíveis é menor que Y.
- (E) X é maior que Y.

16. Leia atentamente as proposições P e Q:

P: o computador é uma máquina.

Q: compete ao cargo de técnico judiciário a construção de computadores.

Em relação às duas proposições, é correto afirmar que

- (A) a proposição composta "P ou Q" é verdadeira.
- (B) a proposição composta "P e Q" é verdadeira.
- (C) a negação de P é equivalente à negação de Q.
- (D) P é equivalente a Q.
- (E) P implica Q.

17. Leia atentamente as proposições simples P e Q:

P: João foi aprovado no concurso do Tribunal.

Q: João foi aprovado em um concurso.

Do ponto de vista lógico, uma proposição condicional correta em relação a P e Q é:

- (A) Se não Q, então P.
- (B) Se não P, então não Q.
- (C) Se P, então Q.
- (D) Se Q, então P.
- (E) Se P, então não Q.

18. O resultado de uma pesquisa com os funcionários de uma empresa sobre a disponibilidade para um dia de jornada extra no sábado e/ou no domingo, é mostrado na tabela abaixo:

Disponibilidade	Número de funcionários
apenas no sábado	25
no sábado	32
no domingo	37

Dentre os funcionários pesquisados, o total que manifestou disponibilidade para a jornada extra "apenas no domingo" é igual a

- (A) 7
 (B) 14
 (C) 27
 (D) 30
 (E) 37
19. Após zerar e acionar um cronômetro que marca minutos e segundos, João inicia a subida de um morro, que é concluída quando o cronômetro marca 36 minutos e 15 segundos. No início do percurso de descida, realizado pela mesma trilha da subida, João também zera e aciona o cronômetro. Ao final da descida, João nota que, curiosamente, o cronômetro marcou novamente 36 minutos e 15 segundos.

Apenas com base nessas informações, é correto afirmar que

- (A) em algum ponto da trilha, o cronômetro de João acusou exatamente a mesma marcação de tempo na subida e na descida.
 (B) em algum ponto da descida João parou para descansar.
 (C) João não parou para descansar ao longo da subida e da descida.
 (D) João fez o trajeto todo em um tempo superior a 1 hora e $\frac{1}{4}$ de hora.
 (E) a trilha percorrida por João é pouco íngreme.

20. Em uma urna contendo 2 bolas brancas, 1 bola preta, 3 bolas cinzas, acrescenta-se 1 bola, que pode ser branca, preta ou cinza. Em seguida, retira-se dessa urna, sem reposição, um total de 5 bolas. Sabe-se que apenas 2 das bolas retiradas eram brancas e que não restaram bolas pretas na urna após a retirada. Em relação às bolas que restaram na urna, é correto afirmar que

- (A) ao menos uma é branca.
 (B) necessariamente uma é branca.
 (C) ao menos uma é cinza.
 (D) exatamente uma é cinza.
 (E) todas são cinzas.

21. Durante a edição de um texto elaborado no *Microsoft Word 97*, o profissional pressiona a tecla de função F7. Ao fazer isto ele pretende

- (A) salvar o documento com outro nome.
 (B) configurar a página.
 (C) verificar a ortografia e a gramática do documento.
 (D) exibir cabeçalho e rodapé.
 (E) formatar parágrafo.

22. Utilizando-se do sistema operacional *Windows 2000*, versão em português, um analista abre, no *Windows Explorer*, a seguinte janela de "Opções de pasta":



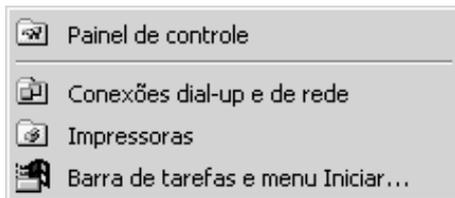
Essa ação pode ser feita mediante a escolha do menu

- (A) Exibir.
 (B) Ferramentas.
 (C) Favoritos.
 (D) Inserir.
 (E) Editar.

23. Em uma página aberta no *Internet Explorer*, após "clique" com o mouse dentro da página, o profissional pressiona uma combinação de teclas ctrl+f. Com esta operação ele pretende

- (A) fazer a correção ortográfica no texto da página presente.
 (B) abrir o menu de opções da Internet.
 (C) exibir a barra de ferramentas.
 (D) exibir codificação Europeu ocidental (*Windows*).
 (E) localizar uma palavra ou um texto na página presente.

24. Observe a seguinte janela de opções:

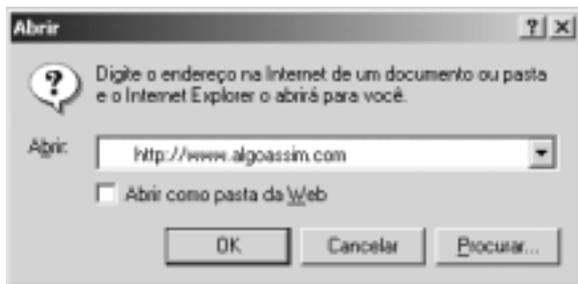


No Windows 2000, mediante o acionamento do botão “Iniciar” na barra de tarefas, aparecem diversas opções, tais como “Desligar” e “Programas”, entre outras.

Essa janela fica disponível ao ser acionada a opção

- (A) Definir acessos e padrões de programas.
- (B) Executar.
- (C) Pesquisar.
- (D) Configurações.
- (E) *Windows update*.

25. No Internet Explorer, o URL – *Uniform Resource Locator* (ex. <http://www.algoassim.com>) do *site* que se deseja acessar pode ser escrito no campo endereço ou, alternativamente, na janela a seguir:



que é disponibilizada pelo acionamento da opção “Abrir” no menu

- (A) Arquivo.
- (B) Editar.
- (C) Exibir.
- (D) Ferramentas.
- (E) Favoritos.

26. Em matéria de sanções a serem aplicadas aos servidores públicos civis da União, observe as seguintes proposições:

- I. As civis e penais poderão cumular-se, sendo independentes entre si.
- II. As penais e administrativas não poderão cumular-se, posto que são independentes entre si.
- III. As civis e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.
- IV. As administrativas e civis, por serem independentes entre si, não se poderão cumular.

É correto o que se contém APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

27. A ausência intencional ao serviço por mais de trinta dias consecutivos

- (A) configura abandono de cargo, punível com suspensão de até 30 (trinta) dias.
- (B) não configura abandono de cargo, sendo passível apenas de advertência verbal.
- (C) configura abandono de cargo, punível com advertência por escrito.
- (D) não configura abandono de cargo, sendo passível apenas de suspensão por 15 (quinze) dias.
- (E) configura abandono de cargo, punível com demissão.

28. O fundamento que qualifica os participantes da vida do Estado, o reconhecimento do indivíduo como pessoa integrada na sociedade estatal, significando também que o funcionamento desse Estado estará sujeito à vontade popular, diz respeito

- (A) à livre iniciativa.
- (B) à soberania.
- (C) ao pluripartidarismo.
- (D) à cidadania.
- (E) ao valor social do trabalho.

29. Vânia trabalha há três anos na empresa “Sol Ltda.”. Pediu demissão por ter sido aprovada em concurso público do Tribunal Regional do Trabalho. Na homologação de seu desligamento da empresa, não recebeu os créditos referentes ao abono de férias e à diferença do piso salarial da categoria. Nesse caso, terá direito de reclamá-los, no prazo prescricional de

- (A) dois anos após a extinção do contrato de trabalho.
- (B) um ano após a homologação da rescisão no sindicato.
- (C) quatro anos após o aviso prévio dado ao empregador.
- (D) cinco anos após a dissolução do contrato de trabalho.
- (E) três anos após o registro da dispensa junto à Delegacia Regional do Trabalho.

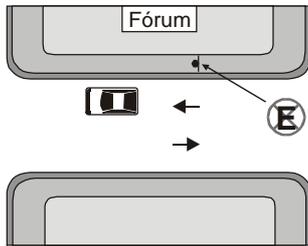
30. A Comarca de Vinhas, apesar de ter um movimento forense razoável, ainda não conta com Varas de Trabalho, por não haver lei instituidora. Nesse caso, o exercício da jurisdição trabalhista será conferido aos

- (A) Juízes do Trabalho das comarcas circunvizinhas.
- (B) Juízes de Direito da Comarca de Vinhas.
- (C) Juízes do Trabalho da Capital.
- (D) Magistrados da Justiça Federal da Região.
- (E) Membros do Ministério Público do Trabalho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO

31. Diante da situação ilustrada abaixo, o condutor de um veículo oficial, que está transportando um magistrado, deve saber que



- (A) pode parar pelo tempo estritamente necessário para o desembarque do passageiro.
- (B) não pode parar, nem mesmo para o desembarque do passageiro.
- (C) pode fazer uma rápida parada, desde que o condutor permaneça no veículo.
- (D) pode fazer uma rápida parada, desde que o motor do veículo permaneça ligado.
- (E) pode fazer uma rápida parada, desde que seja acionada a sinalização de emergência (pisca-alerta).

32. Um condutor, tendo recebido uma notificação de autuação por infração de trânsito por avanço ao semáforo vermelho, pretende recorrer. Existem as seguintes possibilidades de defesa:

- (A) Jari e Detran.
- (B) Jari e Denatran.
- (C) defesa da autuação, Jari e Cetran.
- (D) Detran e Denatran.
- (E) defesa prévia, Detran e Contran.

33. Um condutor, ao visualizar as placas de sinalização educativas ilustradas abaixo, deve saber que elas



- (A) indicam comportamentos adequados que devem ser adotados sempre.
- (B) indicam comportamentos adequados que devem ser adotados apenas nas proximidades das placas.
- (C) devem ser obedecidas apenas na presença dos agentes de trânsito.
- (D) apenas indicam comportamentos recomendados.
- (E) indicam alguma situação de risco na via.

34. O proprietário de um veículo encontra um grupo de amigos que está bebendo festivamente em um bar. Na alegria do encontro, ele acaba reunindo-se aos amigos e bebendo algumas cervejas. Ao sair, já embriagado, ele entrega a direção do seu veículo a um amigo que não bebeu, mas que está com a validade da habilitação vencida há mais de 30 dias. Nessa situação, o proprietário do veículo está cometendo uma infração

- (A) gravíssima, com penalidade de multa, suspensão do direito de dirigir e remoção do veículo.
- (B) grave, com penalidade de multa e apreensão do veículo.
- (C) grave, com penalidade de multa, recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação e retenção do veículo.
- (D) gravíssima, com penalidade de multa, recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação e retenção do veículo.
- (E) gravíssima, com penalidade de multa e suspensão do direito de dirigir.

35. Um condutor de veículo está transportando autoridades. Deve saber que esse tipo de veículo

- (A) pode ultrapassar o limite de velocidade regulamentado em situações de urgência.
- (B) goza de livre circulação, estacionamento e parada.
- (C) deve circular em obediência às regras de trânsito.
- (D) pode ultrapassar o limite de velocidade regulamentado apenas no período noturno.
- (E) pode ultrapassar o limite de velocidade regulamentado em situações de urgência, desde que acione as luzes de emergência (pisca-alerta).

36. Um condutor, ao receber uma notificação de autuação por infração de trânsito classificada como leve ou média, desde que não seja em reincidência, deve saber que a penalidade

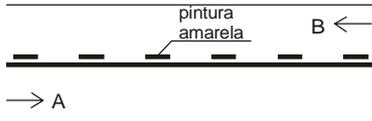
- (A) poderá ser convertida em prestação de serviços à comunidade.
- (B) de multa pode ter o seu valor reduzido à metade.
- (C) é passível de remissão.
- (D) poderá ser convertida em fornecimento de uma cesta básica.
- (E) de multa poderá ser convertida em advertência.

37. Um condutor deve saber que, para a fiscalização eletrônica de velocidade em uma via pública, é obrigatória a existência de sinalização

- (A) horizontal associada às placas de regulamentação.
- (B) de regulamentação associada às placas educativas.
- (C) de regulamentação associada às placas de advertência.
- (D) de regulamentação, apenas.
- (E) de regulamentação, de advertência e educativa.

38. Um condutor deve saber que o estacionamento sobre o passeio é
- (A) permitido em frente às edificações públicas.
 - (B) proibido.
 - (C) permitido para as operações de embarque e desembarque de autoridades.
 - (D) permitido para as operações de carga e descarga de documentações importantes.
 - (E) proibido apenas no período diurno.

39. Na situação ilustrada abaixo, relativa a uma rodovia, um condutor deve saber que a ultrapassagem é

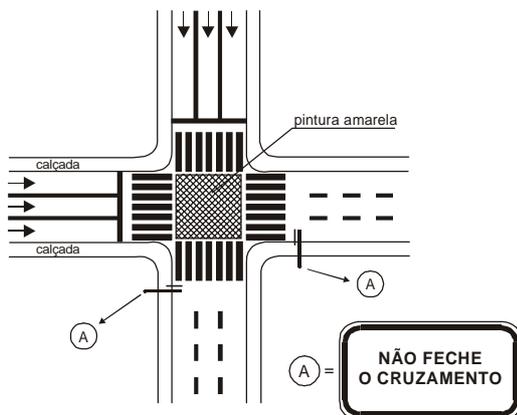


- (A) proibida nos dois sentidos apenas se houver placas de regulamentação.
- (B) permitida apenas no sentido de A para B.
- (C) permitida nos dois sentidos.
- (D) proibida nos dois sentidos.
- (E) permitida apenas no sentido de B para A.

40. Durante a madrugada, na aproximação de um cruzamento com semáforo em local sem movimento, o procedimento mais adequado é

- (A) reduzir a velocidade antes da aproximação, até a mudança para o verde, evitando ficar parado no semáforo.
- (B) não parar no semáforo e atravessar buzinando para chamar a atenção de outros usuários.
- (C) não parar no semáforo, em nenhuma hipótese.
- (D) parar no semáforo e acionar as luzes de emergência para chamar a atenção.
- (E) atravessar o cruzamento, mas acionando as luzes de emergência e buzinando para chamar a atenção de outros usuários.

41. A parada no meio de um cruzamento é proibida



- (A) apenas se existir a placa educativa, conforme exemplo indicado na figura.
- (B) apenas se existir a pintura amarela, conforme exemplo indicado na figura.
- (C) em qualquer situação.
- (D) apenas se existir pintura amarela combinada com placas educativas.
- (E) apenas nos horários de pico.

42. Uma placa de regulamentação de velocidade tem validade



- (A) a partir do trecho da via onde o condutor tenha visibilidade da placa.
- (B) a partir da seção da via aonde ela está posicionada.
- (C) 100 m antes do local onde a placa está posicionada.
- (D) 100 m depois do local onde a placa está posicionada.
- (E) 300 m depois do local onde a placa está posicionada.

43. Um condutor de veículo oficial foi convocado para fazer uma viagem urgente. Ao receber o veículo, verifica que os pneus estão excessivamente desgastados. Nessa situação, o procedimento correto é

- (A) comunicar ao supervisor para efetuar a troca dos pneus ou a substituição do veículo para realizar a viagem.
- (B) calibrar os pneus com pressão um pouco abaixo do normal e seguir a viagem com cuidado.
- (C) calibrar os pneus com pressão um pouco acima do normal e seguir a viagem com cuidado.
- (D) ignorar o problema, para evitar problemas com a supervisão e seguir a viagem com cuidado.
- (E) seguir a viagem, mas sem ultrapassar a velocidade de 80 km/h.

44. Todo condutor de veículo automotor deve saber que a sinalização vertical de regulamentação tem por finalidade

- (A) alertar aos usuários para condições potencialmente perigosas na via.
- (B) informar aos usuários das condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias.
- (C) educar condutores e pedestres quanto ao comportamento adequado no trânsito.
- (D) orientar aos usuários da via sobre os destinos e locais de interesse.
- (E) orientar aos usuários da via sobre o comportamento adequado.

45. Um condutor de veículo oficial deve saber que, no entroncamento de uma via com uma rotatória, em local não sinalizado, terá preferência de passagem o veículo

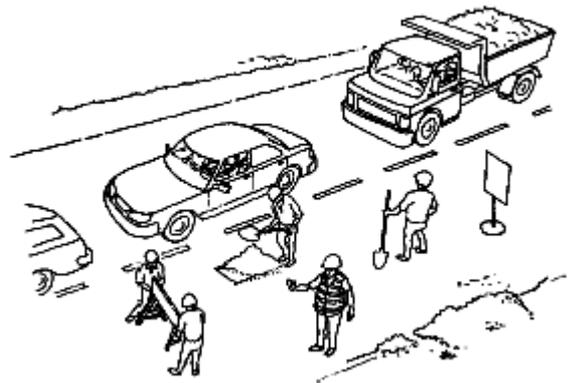
- (A) que chegar primeiro.
- (B) que estiver se aproximando pela via.
- (C) que estiver circulando pela rotatória.
- (D) de maior porte.
- (E) oficial.

NOÇÕES DE MECÂNICA, MANUTENÇÃO E AVARIAS COMUNS DE VEÍCULOS

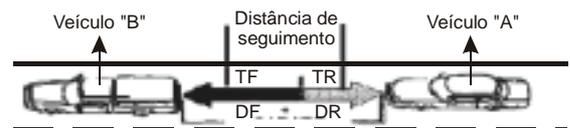
46. O servo freio de um veículo com sistemas de freio servo assistido está com problemas de vedação. Esses problemas farão com que, no momento de frenagem
- (A) ocorra oscilações no pedal de freio.
 (B) o volante de direção apresente vibração.
 (C) o acionamento do pedal de freio fique mais macio.
 (D) o acionamento do pedal de freio fique mais duro.
 (E) o pedal de freio atinja final de curso.
-
47. Ao partir com um veículo, percebe-se que o giro do motor sobe muito, mas o movimento do veículo é lento, indicando patinação no sistema de embreagem, que provavelmente está com
- (A) o disco de embreagem gasto.
 (B) folga excessiva na alavanca de engate.
 (C) o disco de embreagem empenado.
 (D) o nível de óleo da caixa de mudanças muito baixo.
 (E) pressão fraca na mola do pedal de embreagem.
-
48. Trafegando com um veículo equipado com direção servo assistida hidráulicamente, em determinado ponto do trajeto, ocorre a quebra da correia de acionamento da bomba da direção hidráulica. Esse problema é detectado pois ocorre
- (A) o bloqueio progressivo da direção.
 (B) um ruído agudo no momento de esterçamento.
 (C) o travamento imediato da direção.
 (D) trepidação no volante.
 (E) o endurecimento imediato da direção.
-
49. A trajetória do veículo é desviada sempre para o mesmo lado durante o acionamento do freio. A provável causa é que o veículo esteja com
- (A) as pastilhas de freios muito duras.
 (B) os amortecedores dianteiros despressurizados.
 (C) as lonas de freios muito folgadas.
 (D) desalinhamento do sistema de direção.
 (E) rolamento de roda excessivamente apertado.
-
50. Ao tentar partir com o veículo, após uma parada em um cruzamento de grande movimento, o motor "morre" e, ao acionar a partida, o motor gira lentamente, indicando que a bateria está semi descarregada. Para dar a partida utilizando uma bateria auxiliar, deve-se ligar
- (A) as baterias em série.
 (B) as baterias em paralelo.
 (C) as baterias em "X".
 (D) um negativo com um positivo e o outro positivo com a carroceria.
 (E) um positivo com um negativo e o outro negativo com a carroceria.

DIREÇÃO DEFENSIVA

51. Seguindo para o seu trabalho, Sr. Antonio percebe um condutor dirigindo um veículo, "costurando" o trânsito, sem a devida atenção, e acaba tomando várias "fechadas" que põem em risco a sua segurança e as dos demais usuários da via. Nessa situação, Sr. Antonio deverá
- (A) procurar ficar afastado daquele veículo e manter a tranquilidade.
 (B) seguir aquele veículo e tentar corrigi-lo.
 (C) manter a faixa da esquerda e forçar o condutor a diminuir a marcha.
 (D) buzinar várias vezes, até que o condutor mude de atitude.
 (E) discutir com o condutor, para que ele aprenda a dirigir com disciplina.
-
52. Um motorista está trafegando por uma via e percebe certa aglomeração de pedestres, uma obra à frente ou, talvez um veículo quebrado, como indica a figura. Tendo ciência dos procedimentos adequados de motorista defensivo, fazendo o possível para evitar atropelamentos, ao transitar por esse tipo de via, o motorista deverá:

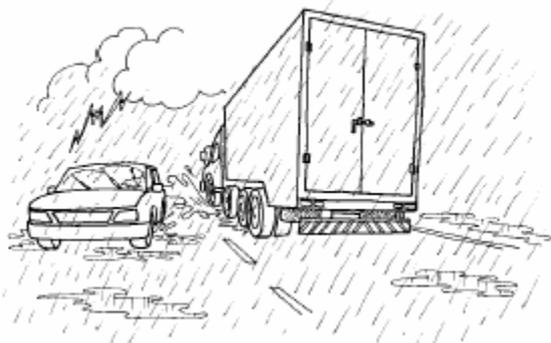


- (A) buzinar para que os transeuntes saiam.
 (B) manter-se em velocidade alta e trafegar buzinando.
 (C) aumentar a velocidade para manter a preferência.
 (D) diminuir a velocidade e dar a preferência.
 (E) parar o veículo na pista para verificar o que ocorre.
-
53. O veículo A está seguindo o veículo B mantendo certa distância, conforme recomenda os preceitos de Direção Defensiva, bem como as normas de trânsito.
- Nesse caso, é INCORRETO afirmar que a distância do veículo A para o veículo B



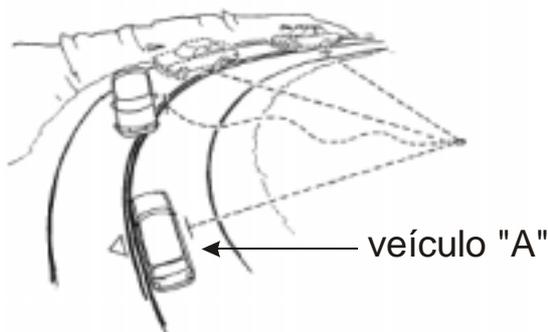
- (A) evita a colisão com o veículo da frente.
 (B) facilita a frenagem e evita a colisão.
 (C) evita a freada brusca do veículo A, para não colidir com o veículo B.
 (D) aumenta a distância para frenagem do veículo A.
 (E) aumenta as condições de colisão com veículo da frente.

54. Pedro, motorista defensivo, está trafegando à noite por uma pista de sentido duplo de direção, sob uma forte chuva. Na pista há acúmulo de água no asfalto, formando grandes poças d'água. Nessas condições adversas, dirigir um veículo requer muito cuidado e perícia. Neste caso, para evitar o efeito da aquaplanagem, Pedro deverá



- (A) aumentar a velocidade do veículo e manter-se à esquerda da via.
- (B) diminuir a velocidade do veículo e manter-se à direita da via.
- (C) aumentar a velocidade e trafegar sobre a faixa divisória da pista.
- (D) aumentar a velocidade e pisar no freio de vez em quando, mantendo-se à esquerda da via.
- (E) trafegar com o pisca-alerta acionado e desengrenado, ponto neutro.

55. O motorista do veículo A aproxima-se de uma curva acentuada à direita, conforme a figura. Poderá perder o controle do veículo, sair da faixa de rolamento e colidir com o veículo que trafega em sentido contrário, em função da ação da força centrífuga. Para evitar esse tipo de colisão, um motorista defensivo deverá



- (A) aumentar a velocidade na curva e manter-se à esquerda.
- (B) frear o veículo no meio da curva e manter-se à direita.
- (C) manter-se à direita e diminuir a velocidade antes da curva.
- (D) frear antes da curva e acelerar ao máximo quando estiver na curva.
- (E) diminuir a velocidade e manter-se à esquerda.

TRÂNSITO E PRIMEIROS SOCORROS

56. Ao trafegar por uma via de trânsito rápido, um condutor percebeu que, a alguns metros à sua frente, acabara de acontecer um acidente de trânsito. Parou seu veículo em local seguro e prontificou-se a ajudar, pois no local não havia nenhuma pessoa em condições de prestar os primeiros socorros.

Logo pôde perceber que havia um rapaz deitado na via, imóvel, totalmente paralisado, que apresentava fratura exposta na perna. Nesse caso, a providência a ser tomada em relação à vítima será

- (A) colocar o osso no lugar para evitar hemorragia.
- (B) retirá-la do local e colocá-lo na calçada, colocando o osso no lugar.
- (C) verificar primeiramente os sinais vitais da vítima.
- (D) providenciar gesso e imobilizar o membro fraturado.
- (E) aplicar um torniquete e colocar o osso no lugar.

57. Juarez estava trafegando por uma via, quando viu um acidente de trânsito. Parou seu veículo em local seguro e foi colaborar no socorro das vítimas.

Soube que uma das vítimas não estava usando o cinto de segurança, foi arremessada para fora do veículo e desmaiou.

A ajuda nesse tipo de caso é importante, porém qualquer deslocamento da vítima deve ser feito com cautela, a fim de evitar que ela



- (A) acorde.
- (B) sinta medo.
- (C) sinta frio.
- (D) sofra lesões.
- (E) sinta ânsia de vômito.

58. Josenildo teve problemas com seu veículo na via pública. Parou para examiná-lo e percebeu que a mangueira do radiador estava com vazamento. De repente, houve uma pequena explosão, a água quente atingiu seu braço, causando queimadura de 2º grau. Essa queimadura causou grandes bolhas e, nesse caso, para ajudá-lo, o socorrista deverá

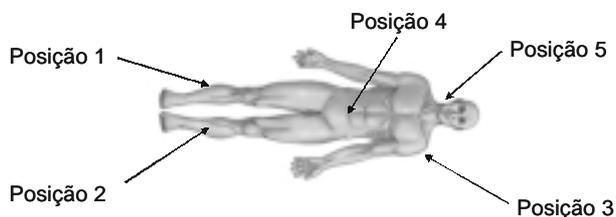
- (A) passar creme dental na região para refrescar e providenciar o socorro.
- (B) aplicar gelo sobre as bolhas, furá-las e providenciar o socorro.
- (C) retirar a roupa da vítima, furar as bolhas e providenciar o socorro.
- (D) retirar a pele queimada, aplicar gelo por 5 minutos e providenciar o socorro.
- (E) proteger o local, não aplicar nenhum produto nem furar as bolhas e providenciar socorro.

59. No que se refere aos métodos de primeiros socorros, analise as tabelas abaixo e correlacione corretamente as figuras da coluna A de acordo com o descrito na coluna B.

Coluna A		Coluna B	
1		C	Método utilizado na massagem cardíaca.
2		D	Método utilizado na reanimação respiratória.
3		E	Método utilizado para desobstrução das vias aéreas.

- (A) 1C, 2E e 3D
- (B) 1D, 2E e 3C
- (C) 1C, 2D e 3E
- (D) 1E, 2D e 3C
- (E) 1E, 2C e 3D

60. Sr. Arlindo, quando em serviço, foi solicitado para ajudar a socorrer uma vítima de acidente de trânsito, pelo fato de ter conhecimentos em primeiros socorros. Foi preciso verificar os batimentos cardíacos. Nesse caso, o melhor local do corpo da vítima, de acordo com a ilustração, para verificar os batimentos é



- (A) no pescoço, posição 5 da figura.
- (B) no tórax, posição 4 da figura.
- (C) no braço esquerdo, posição 3 da figura.
- (D) na perna do lado esquerdo, posição 2 da figura.
- (E) na canela do lado direito, posição 1 da figura.